

Relatos Casos Clínicos

PD-032 - (UM20-5351) - QUERATODERMIA PALMOPLANTAR PUNCTATA - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Catarina Oliveira¹; Joana Sequeira¹

1 - USCP DR. ARNALDO SAMPAIO

Enquadramento: As queratodermias palmo-plantares (QPP) hereditárias são um grupo heterogéneo de dermatoses raras. A queratodermia palmoplantar punctata tipo 1 é uma doença autossómica dominante rara, caracterizada por lesões hiperqueratósicas punctiformes nas palmas e plantas, mais comum em trabalhadores manuais e associada a um risco aumentado de neoplasias. Este caso clínico demonstra a importância do diagnóstico de uma patologia rara. As consequências dermatológicas da exposição a factores ambientais e traumáticos têm reflexos na saúde, mas também no impacto da qualidade de vida do utente.

Descrição de caso: Mulher de 84 anos com história assintomática de múltiplas pápulas pontilhadas com placas hiperqueratósicas nas palmas das mãos e plantas dos pés com 40 anos de evolução. A utente recorreu a consulta com a sua médica de família por agravamento das lesões, referindo que o seu pai apresentava o mesmo problema. Tem como antecedentes pessoais neoplasia da mama, hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo II, dislipidemia e osteoporose. A sua medicação habitual é Omeprazol, Letrozol, Pentoxifilina, Perindopril, Indapamida, Bisoprolol, Ácido acetilsalicílico, Metformina, Atorvastatina, Carbonato de cálcio e Colecalciferol. Ao exame objectivo apresentava numerosas pápulas pontilhadas, da cor da pele a amareladas, crateriformes, nas palmas das mãos e nas plantas dos pés. Foi realizada referência à dermatologia por telerrastreio tendo sido feito o diagnóstico de hiperqueratose punctata, com base nas características clínicas e na história familiar. Foi recomendado tratamento com manipulado de ácido salicílico a 10% em vaselina. A utente foi convocada para consulta com a sua médica de família a fim de esclarecimento do diagnóstico e iniciou-se o tratamento. Atualmente encontra-se sem lesões e sem queixas.

Discussão: Este caso pretende ilustrar que apesar das queratodermias palmo-plantares familiares serem doenças pouco comuns, podem ser um motivo de preocupação para o utente. O conhecimento do seu diagnóstico clínico assim como o esclarecimento da patologia permite evitar preocupações desnecessárias ao utente e melhorar a sua qualidade de vida com tratamento adequado. No entanto, as QPP familiares apresentam manifestações clínicas variadas e exuberantes, podendo ocorrer isoladamente ou em associação com outras características cutâneas e extracutâneas, nomeadamente condições neoplásicas. A escolha do tratamento e orientação do utente precisa ser individualizada. É da responsabilidade do médico assistente informar sobre a prevenção, fazer o diagnóstico precoce e orientar estas manifestações dermatológicas, contribuindo para a melhoria da saúde e impacto na qualidade de vida.